



FENOLOGIA DA ESPÉCIE – *Chrysobalanus icaco* L. (CHRYSOBALANACEAE)

Meiciane Ferreira Campelo¹, Osmar Alves Lameira², Luan dos Santos Mavão³, Rafael Marlon Alves de Assis⁴

¹Doutoranda, PPGBIONORTE, meicianecampelo@gmail.com

²Pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental- osmar.lameira@embrapa.br

³Graduando de Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, luanmarvao@hotmail.com

⁴Mestrando, Universidade Federal de Lavras, rafamarlon7@gmail.com

Resumo: A espécie *Chrysobalanus icaco* L. da família botânica Chrysobalanaceae, popularmente conhecida como guajuru, ajuru, ajiru, cajuru, guajuru e uajuru. Apresenta grande importância a nível medicinal, com propriedade hipoglicemiante comprovada por pesquisas farmacológicas é utilizada pela população para este fim. O objetivo do trabalho foi de identificar o período de floração e frutificação da *Chrysobalanus icaco* L. correlacionando com a precipitação pluviométrica visando indicar a época mais adequada para a coleta das folhas visando o uso medicinal. Os valores de precipitação foram fornecidos pela estação meteorológica da Embrapa Amazônia Oriental, na qual foi utilizada a média acumulada mensal do período estudado. Para o estudo foram observadas as fenofases de 7 indivíduos e as avaliações foram realizadas diariamente pela manhã durante o período de janeiro de 2012 a dezembro de 2016. Ocorreu floração e frutificação durante 10 meses/ano durante o período de avaliação. Para a floração os meses de outubro e novembro apresentaram as maiores médias em número de dias, ambos com 13,6 dias coincidindo com as menores precipitações pluviométricas. Quanto à frutificação a maior média de número de dias foi registrada no mês de janeiro com 14,2 dias coincidindo com uma precipitação média de 360,26 mm. A precipitação pluviométrica influenciou a ocorrência das fenofases, sendo indicado o período de menor número de dias com floração e frutificação visando a coleta de folhas para uso medicinal.

Palavras-chave: ajiru, floração, frutificação, precipitação pluviométrica,

Introdução

Chrysobalanus icaco L. (Chrysobalanaceae) é também conhecida como guajuru, ajuru, ajiru, cajuru, guajuru e uajuru. Tem origem na América e África tropical, mas atualmente está adaptada em regiões similares em todo o mundo, desde o Sul dos Estados Unidos até o Brasil, Equador e Venezuela incluindo as Antilhas (BRITO et al., 2007).

O arbusto possui folhas simples, inteiras, alternas e coriáceas, inflorescência paniculada, formada de flores pequenas, esbranquiçadas e hermafroditas, seu fruto é uma drupa coberta por uma casca fina, na coloração rosa ou vermelha (KRUEL; PEIXOTO, 2004). A espécie é popularmente utilizada para fins



medicinais, o óleo da semente é aproveitado para preparação de emulsão antidiarréica e para unguentos. As raízes, cascas e folhas são adstringentes e utilizadas contra disenterias, leucorréias e pedra nos rins. Seu uso potencial como agente anti-tumoral e no combate ao diabetes mellitus foram amplamente divulgados na literatura (TORRES et al., 2009).

Estudos sobre fenologia abordam os diferentes eventos biológicos, dentre estes eventos estão o florescimento e a frutificação (NEVES et al., 2010). Esses dados são de fundamental importância para que as coletas de amostras vegetais sejam feitas no momento correto para o estudo fitoquímico, visto que, o momento da coleta influencia na quantidade do princípio ativo encontrado em determinada parte da planta. O estágio de desenvolvimento também é muito importante para que se determine o ponto de colheita (LAMEIRA; PINTO, 2008).

O objetivo do trabalho foi de identificar o período de floração e frutificação da *Chrysobalanus icaco* L. correlacionando com a precipitação pluviométrica com a finalidade de indicar a época mais adequada para a coleta e utilização das folhas da espécie visando o uso medicinal.

Material e Métodos

A área de estudo foi o horto de plantas medicinais da Embrapa Amazônia Oriental situada no município de Belém-PA, localizado a 1° 27' 21'' S de latitude e 48° 30' 14'' W de longitude, com altitude de 10 m e temperatura média anual de 30°C. Para as observações fenológicas foram selecionados 7 indivíduos de ajirú (*Chrysobalanus icaco* L.). As avaliações foram realizadas diariamente pela manhã durante o período de janeiro de 2012 a dezembro de 2016. Foram coletados parâmetros agrônômicos específicos, frutificação e floração do ajirú. Todos os dados coletados foram anotados em fichas de campo e tabulados em planilhas do Excel. Após as avaliações foram construídos gráficos para a espécie em cada subfase, demonstrando as médias de dias de floração e frutificação. Os valores de precipitação foram fornecidos pela estação meteorológica da Embrapa Amazônia Oriental, situada em Belém-PA, no qual foi utilizada a média acumulada mensal de precipitação para o período estudado.

Resultados e Discussão

Com o estudo da média do número de dias de floração e frutificação da espécie *Chrysobalanus icaco* L., foi observado que ocorreu floração e frutificação durante 10 meses/ano durante os cinco anos avaliados (Figura 1).

Para a variável floração os meses de outubro e novembro apresentaram as maiores médias de número de dias, ambos com 13,6 dias coincidindo com as menores precipitações pluviométricas, 60,18 e 85,46 mm, respectivamente. Nos meses de maio e julho não ocorreu floração, quando os valores registrados de pluviosidade foram em média de 271,0 e 184,86 mm.



Quanto à frutificação a maior média em número de dias foi verificada no mês de janeiro com 14,2 dias coincidindo com uma precipitação média de 360,26 mm. Nos meses de junho e julho não houve registros de frutificação. Os resultados demonstram que a precipitação pluviométrica influenciou a ocorrência das fenofases.

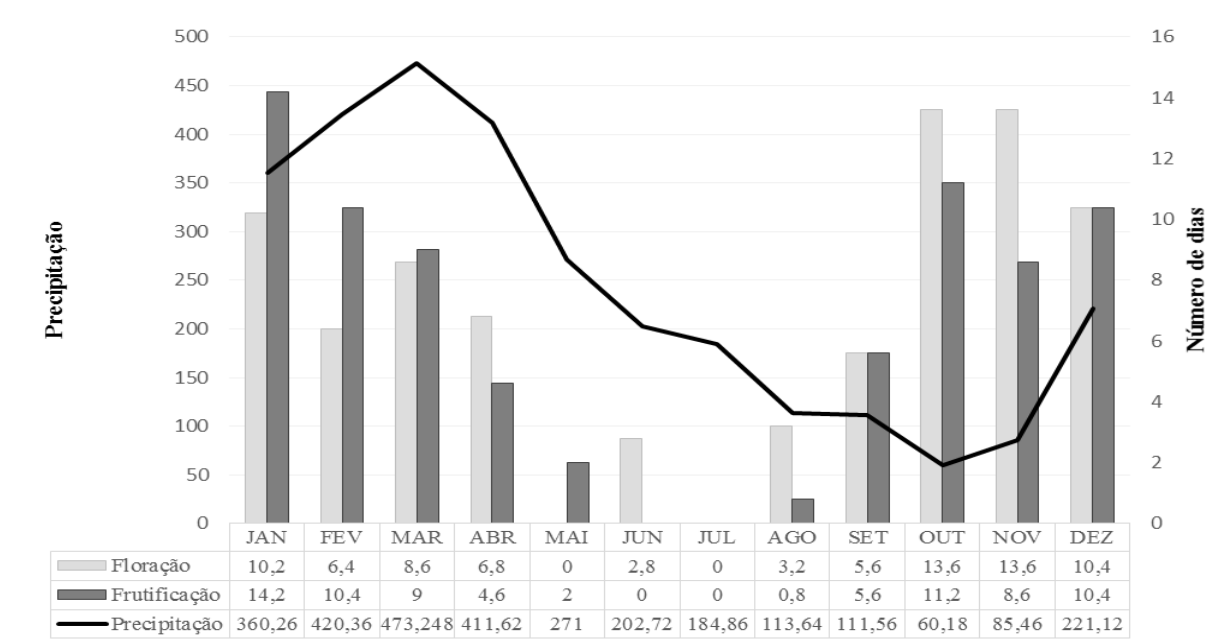


Figura 1: Média do número de dias de floração e frutificação do ajirú (*Chrysobalanus icaco* L.) e da precipitação pluviométrica no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2016.

Segundo Larcher (2006), o início e a duração das distintas fases de desenvolvimento da planta variam de ano para ano, dependendo das condições climáticas. De acordo com Lameira e Pinto (2008), a colheita das folhas para utilização medicinal deve ser realizada em ramos que não se encontram em período de floração e frutificação, decorrentes destas conterem menores quantidades de princípio ativo. Nesse sentido, o período com menor número de dias das fenofases são os mais indicados para coleta e uso do material vegetal, destacando-se o mês de julho onde não foi registrada a ocorrência das fenofases.

Conclusões

A espécie *Chrysobalanus icaco* L., apresenta as fenofases influenciadas pela precipitação, sendo indicado o período de menor número de dias com floração e frutificação para coleta de folhas visando o uso medicinal com destaque para o mês de julho.



Agradecimentos

A Embrapa Amazônia Oriental pela oportunidade de realizar este trabalho.

Referências Bibliográficas

BRITO, E. S. D.; ARAÚJO, M. C. P. D.; ALVES, R. E.; CARKEET, C.; CLEVIDENCE, B. A.; NOVOTNY, J. A. Anthocyanins present in selected tropical fruits: acerola, jabolão, jussara, and guajiru. **Journal of Agricultural and Food Chemistry**, v. 55, n. 23, p. 9389–9394, 2007.

KRUEL, V. S. F.; PEIXOTO, A. L. Etnobotânica na reserva extrativista marinha de Arraial do Cabo, RJ, Brasil. **Acta Botânica Brasileira**, v. 18, n. 1, p. 177-190, 2004.

LAMEIRA, O. A.; PINTO, J. E. B. P. **Plantas medicinais**: do cultivo, manipulação e uso à recomendação popular. Belém, PA: Embrapa Amazônia Oriental, 2008. 264 p.

LARCHER, W. **Ecologia vegetal**. São Carlos: Rima, 2006.

NEVES, E. L. das; FUNCH, L. S.; VIANA, B. F. Comportamento fenológico de três espécies de *Jatropha* (Euphorbiaceae) da Caatinga, semi-árido do Brasil. **Revista Brasileira Botânica**, v. 33, n. 1, p. 155-166, 2010.

TORRES, D. F.; OLIVEIRA, E. S.; ALVES, R. R. N.; VASCONCELLOS, A. Etnobotânica y etnozooloía em unidades de conservación: uso de la biodiversidade em la apa de genipabu, Rio Grande del Norte, Brasil. **INCI**, v. 34, n. 9, p. 623-629, 2009.